



# 3/10 É DIA DE RESISTÊNCIA E LUTA

Categorias se mobilizam contra as reformas e as privatizações

Nesta última semana de setembro, petroleiros, trabalhadores de estatais e servidores do estado preparam a grande mobilização do dia 3 de outubro, Dia Nacional de Luta (DNL) contra a venda das estatais e também aniversário da Petrobrás. A próxima terça-feira promete ser um dia de mobilizações, paralisações e atividades contra as reformas, a privatização das estatais e o desmonte da Petrobrás.

Os petroleiros e petroleiras já sabem que será um ano em que só a firme resistência unificada da categoria poderá manter os atuais direitos. E por isso a FNP continua a chamar a FUP à unidade e luta pela mesa única de negociações.

As assembleias que começam nesta terça vão discutir, além da proposta de acordo coletivo apresentado pela Petrobrás, a participação nas atividades do dia 3.

**DNL** - Além das atividades de paralisação que devem se iniciar a partir das 6 h da manhã, está previsto um ato em frente à Eletrobrás (Pres. Vargas, 409) às 11h seguido de caminhada até a Petrobrás para novo ato em frente ao Edise, às 13h. Às

15h, a manifestação será em frente à Petros. Um ato show denuncia o desmonte do Estado e celebra as atividades de mobilização na Cinelândia a partir das 17h.

**Plenárias** - Nesta quarta-feira, dia 27, nova plenária geral unificada das categorias organiza as atividades do dia 3 no Rio de Janeiro, em reunião no auditório do Sindipetro-RJ. A reunião da semana passada ([bit.ly/plenariaRJ](http://bit.ly/plenariaRJ)) elegeu a comissão organizadora, da qual participa a direção do Sindipetro-RJ.

Sexta, dia 29, a direção do Sindipetro-RJ participa da plenária nacional dos trabalhadores do setor industrial, que reúne diferentes centrais sindicais e também sindicatos não filiados a qualquer central. A proposta é organizar ações unitárias que reúnam diversas categorias e um dos pontos em pauta é a construção de nova greve geral.

Logo após as atividades do Dia Nacional de Luta, uma grande plenária no dia 4, marcada pela FNP (Federação Nacional dos Petroleiros) terá o objetivo de reunir os sindicatos de petroleiros e de outras categorias - como os funcionários dos Correios, já em greve - para

decidir os próximos passos da luta contra as reformas que retiram direitos e o desmonte das estatais. É importante que os trabalhadores pressionem suas entidades representativas a participar desta reunião emergencial para a construção da unidade dos trabalhadores. Participe assinando e divulgando o abaixo assinado que será lançado nesta semana.

## AGENDA PETROLEIRA

27/9 - Plenária de entidades do RJ

29/9 - Plenária do setor industrial (SP)

30/9 - Mutirão da biblioteca do sindicato

1/10 - 2ª Rodada da Copa Sindipetro-RJ

3/10 (DNL) 6h - mobilizações e paralisações de advertência  
11h - Ato na Eletrobrás  
13h - Ato na Petrobrás  
15h - Ato na Petros  
17h - Ato show na Cinelândia

4/10 - Reunião de categorias e petroleiros

### Veja também:

- ✓ Pauta da FNP 2017 ([bit.ly/pautaFNP2017](http://bit.ly/pautaFNP2017));
- ✓ Anexo da pauta de lutas ([bit.ly/anexoFNP](http://bit.ly/anexoFNP));
- ✓ Ofício encaminhando pauta ([bit.ly/oficioPauta](http://bit.ly/oficioPauta));
- ✓ Ofício solicitando dados ([bit.ly/FNPquersaber](http://bit.ly/FNPquersaber));
- ✓ Análise comparativa do ACT ([bit.ly/alteracoesACT](http://bit.ly/alteracoesACT));
- ✓ Carta da Petrobrás com resumo da proposta ([bit.ly/docPetrob](http://bit.ly/docPetrob));
- ✓ Minuta do ACT da empresa ([bit.ly/minuta2017](http://bit.ly/minuta2017));
- ✓ Comparativo apresentado pelo RH ([bit.ly/minutaPetrobras](http://bit.ly/minutaPetrobras)).



# DEPOIMENTO SOBRE BENEFÍCIO FARMÁCIA

FALA  
PETROLEIRO

Um petroleiro procurou o sindicato para conversar sobre o impacto em sua vida com as mudanças anunciadas para o Benefício Farmácia. Sabemos que este caso é bem representativo do impacto que estas alterações farão na vida de muitos petroleiros.

Apesar do discurso da empresa, o atual Benefício é sustentável e a Petrobrás tem recursos suficientes para garantir um plano de saúde decente para seus trabalhadores. A diretoria do Sindipetro-RJ entende que o problema não é uma questão de sustentabilidade do plano, mas da continuidade do desmonte. O texto expressa a opinião do autor. "Meu nome é Henrique. Tenho 40 anos. Trabalho na Petrobras há quase dez anos e sofro de epilepsia há 35... É uma doença que se não controlada por remédios caros, me impede de ter uma vida normal. Graças a Deus, eu e meu médico atual (já passei por

vários) conseguimos controlar as convulsões e há mais ou menos 2 anos (faz em novembro), não tenho crises. A ajuda da Petrobras é vital, pois tomo 4 caixas de 2 remédios diferentes que somados custam 900 reais por mês. Se não fosse o benefício farmácia possivelmente a minha vida seria muito mais difícil (como já foi). E está prestes a voltar a ser. Vou ser obrigado a experimentar drogas mais baratas. Vai voltar tudo de novo. A impossibilidade de dirigir, de fazer exercícios físicos, a eterna insegurança de de repente abrir os olhos e estar no meio de estranhos e machucado, o medo de bater com a cabeça no chão... Por não ser considerada crônica (juro que não consigo entender o porquê), a proposta do novo benefício me deixará de fora (assim como acredito eu que muitos outros colegas). Sabemos que o benefício atual talvez não fosse sustentável e que a empresa passa por momentos complicados.

A atual proposta praticamente extermi-na com o benefício ao considerar somente uma lista rasa de problemas como crônicos além de contar regras não muito inteligentes como por exemplo valor "por caixa" e não por tratamento mensal. Acredito piamente que existam maneiras de tornar o benefício sustentável, porém útil e mais abrangente colocando menos vidas em risco real. Me prontifico a ser um membro de alguma comissão de estudo e convoco os funcionários que têm problemas, ou os que não têm porém têm empatia a ajudar. O que muitos chamam de mimimi, eu chamo de luta".

Henrique Fedorowicz criou uma comunidade no Conecte: Desassistidos Crônicos no novo Benefício Farmácia - <https://conecte.petrobras.com.br/communities/service/html/communityst art?communityUuid=606eb375-b8a3-4436-9aa6-36f0eb450758>

## PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS SOBRE O ACT 2017

### PAUTA:

- 1) Rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás;
- 2) Participação no Dia Nacional de Luta, 3 de outubro.

BASES	DIA/HORA	BASES	DIA/HORA
CENPES A - CIPD	TERÇA - 26/09 - 07:00	UTE-BLS/BF - ADM	SEXTA - 29/09 - 07:00
CENPES D - CIPD	QUINTA - 28/09 - 15:00	UTE-BLS/BF - Grupo C	TERÇA - 26/09 - 14:30
CENPES C - Portaria 2	TERÇA - 26/09 - 07:00	Aposentados (Rio)	TERÇA - 03/10 - 15:00
CENPES A - Portaria 2	QUINTA - 28/09 - 15:00	Na PETROS (Rua do Ouvidor, 98)	
CENPES - ADM	QUINTA - 28/09 - 11:30	Aposentados (Angra)	QUARTA - 04/10 - 14:00
Praça das Bandeiras		Sede Angra	
TABG - Grupo B e ADM	SEXTA - 29/09 - 06:30	TEBIG - ADM - Grupos B e E	TERÇA - 26/09 - 07:30
TABG - Grupo C	QUINTA - 29/09 - 14:30	TEBIG - Grupo A/C	TERÇA - 26/09 - 07:00
TABG - Grupo D	QUINTA - 28/09 - 14:30	TEBIG - Grupo D	TERÇA - 26/09 - 15:00
TABG - Grupo E	TERÇA - 26/09 - 14:30	BRASFELS	QUINTA - 28/09 - 07:00
TABG - ADM e Grupo A	TERÇA - 26/09 - 22:30	TRANSPETRO SEDE - ADM	QUARTA - 27/09 - 12:45
Comperj	QUINTA - 28/09 - 07:00	EDIHB - ADM	SEXTA - 29/09 - 12:45
CNCL - Grupo E	QUARTA - 27/09 - 07:00	EDISE - ADM	SEXTA - 29/09 - 12:45
CNCL - Grupo D	TERÇA - 26/09 - 07:00	EDICIN - ADM	QUARTA - 27/09 - 12:45
CNCL - Grupo C	TERÇA - 26/09 - 15:00	VENTURA - ADM	QUINTA - 28/09 - 12:45
CNCL - Grupo A	SEXTA - 29/09 - 07:00	SENADO - ADM	QUINTA - 28/09 - 12:45
CNCL - Grupo B	TERÇA - 26/09 - 23:00	TBG	TERÇA - 26/09 - 12:00
UTE-BLS/BF - Grupo D e E	SEXTA - 29/09 - 06:30		
UTE-BLS/BF - Grupo B	SEGUNDA - 02/10 - 14:30		

\*Os trabalhadores podem votar em qualquer assembleia

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)  
(21)3034-7300/7326

**Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 | **Edição e redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ) | **Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ) | **Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Carlos Soares (Mtb. 3698) | **Projeto Gráfico:** Caio Amorim | **Ilustrações:** Luís Cláudio (Mega) | **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 12.000

## PLENÁRIA NA OAB DEBATE ESTRATÉGIAS

O Fórum Unificado em Defesa da Petros realizou nesta segunda-feira (25) uma plenária na OAB/RJ, para debater a situação do fundo de pensão. O encontro reuniu entidades representativas como Aepet - Associação Engenheiros da Petrobrás, Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Grupo em Defesa dos Participantes da Petros e a Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas e Anistiadas do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe). O Sindipetro-RJ apoia e integra o Fórum Unificado e esteve presente ao evento.

A proposta dos trabalhadores assumirem o déficit de mais de 27 bilhões de reais sofre grande rejeição das entidades representativas: "Esse equacionamento do fundo Petros da forma como está sendo proposto é totalmente inconstitucional, na medida em que ele ignora a dívida das ações confessadas em que a Petros foi condenada em caráter solidário com os patrocinadores Petrobrás e BR Distribuidora nas ações de equiparação de nível, revisões de benefício inicial, todas as ações transcorridas na Justiça

do Trabalho. Então, nessas condenações, a Petros arcou sozinha com tudo nas execuções, o que foi errado. Pois o próprio fundo ignorou a lei ao não cobrar da Petrobrás e da BR Distribuidora o que lhe é facultado por lei que é o pedido de reembolso das condenações solidárias que ela pagou nessas ações, sendo ela patrocinadora do plano, e condenada de forma solidária" - disse César Vergara, advogado da Fenaspe, que lembrou já existirem duas ações para obrigar a patrocinadora (Petrobrás) a repassar aos cofres da Petros a parte que lhe cabe dos valores das condenações solidárias.

O papel da fiscalização da Previc foi bastante criticado pelo advogado do Grupo em Defesa dos Participantes da Petros, Rogério Derby: "Nós vamos denunciar a Previc na Procuradoria Geral da República para que sejam apuradas possíveis omissões e negligências na fiscalização junto à Petros. Existem denúncias na Previc que não são apuradas, eu mesmo dei entrada em quatro e nada acontece" - afirmou.

Representando a FNP, Adaedson da Costa também integrou a mesa de de-

bates e disse que a discussão sobre o equacionamento do déficit passa também pelo debate político da atual conjuntura de privatizações que acontece no Brasil: "O fato é que se privatizarem por completo o sistema Petrobrás esse fundo de pensão vai deixar de existir, um exemplo disso foi o que aconteceu no Porto de Santos. Lá os trabalhadores tinham o plano de previdência chamado 'Portus', que acabou após a privatização. Daí não adianta achar que se a Petrobrás pagar essa dívida estará tudo resolvido. É preciso entender que não teremos tranquilidade e nem garantia da continuidade da Petros se a Petrobrás for mesmo privatizada como está acontecendo sob essa gestão do Pedro Parente".

"É importante a realização de fórum como esse para conseguirmos a unidade da categoria, inclusive nas negociações do ACT deste ano, essa questão do equacionamento das dívidas da Petrobrás frente à Petros estão sendo colocado e exigimos que a Petrobrás pague o que ela deve" - cobrou Vinicius Camargo, diretor do Sindipetro-RJ, conclamando a unidade dos petroleiros. ([bit.ly/PetrosnaOAB](http://bit.ly/PetrosnaOAB))



## DENÚNCIAS NA CPI DA PETROBRÁS

Convocado pela CPI do 'Desmonte da Petrobrás' Walter Mendes tentou explicar a proposta de equacionamento do déficit do fundo de pensão, mas não convenceu. Ele confirmou que o déficit de 27 bilhões de reais será dividido entre participantes e patrocinadores, causando indignação entre os mais de 120 petroleiros, da ativa e aposentados, presentes à audiência.

O presidente da Petros respondeu constrangido a uma pergunta sobre sua

atuação como conselheiro da Itaúsa, holding que controla o Banco Itaú: "Eu lamento que estas questões pessoas sejam abordadas aqui, eu trabalho durante 7 anos no Itaú, depois saí em 2010. Hoje ocupo uma vaga de representante da Petros na holding". Mendes trabalhou durante 15 anos no antigo Unibanco, hoje integrante do Itaú.

A presidência da CPI, exercida pelo Deputado Paulos Ramos (PSOL) encaminhou uma série de perguntas formuladas pelo Grupo em Defesa do

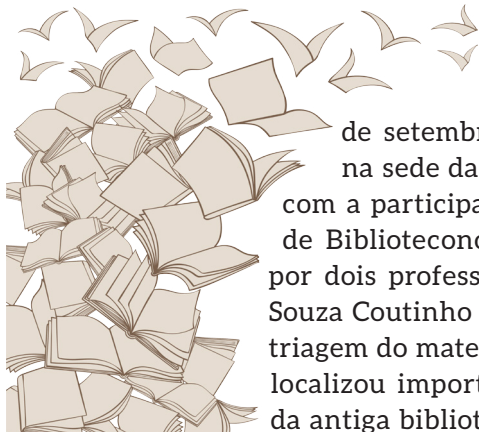
Plano Petros, e que terá o acréscimo de outras questões formuladas por outras entidades e associações, para o presidente da Petros que solicitou a formalização do pedido.

O presidente da CPI, deputado Paulos Ramos (PSol), anunciou a convocação do superintendente da Previc, a Superintendência Nacional de Previdência Completar, Fábio Henrique de Sousa, para prestar esclarecimentos sobre a situação da Petros na próxima audiência.



# BIBLIOTECA PETROLEIRA

Ilustração: Freepik.com



O Sindipetro-RJ realizou seu Mutirão Biblioteca no dia 16 de setembro. Foi um sábado animado na sede da avenida Presidente Vargas, com a participação de dez alunos do curso de Biblioteconomia, da UFRJ, coordenado por dois professores: Luciano Rodrigues de Souza Coutinho e Luane Pereira. A primeira triagem do material foi feita pelo grupo, que localizou importantes obras entre os livros da antiga biblioteca do Sindipetro-RJ, atualmente desativada. O segundo mutirão está agendado para o dia 30 de setembro e é aberto a participação da categoria petroleira. A previsão é que a biblioteca seja inaugurada em outubro. O nome será escolhido pela categoria e as sugestões já podem ser encaminhadas ao núcleo 2 do sindicato: [nucleo02@sindipetro.org.br](mailto:nucleo02@sindipetro.org.br).

O Sindipetro-RJ agradece à UFRJ o apoio na reestruturação da biblioteca petroleira.

# ENERGIA NÃO É MERCADORIA

O site da mobilização nacional “Energia Não é Mercadoria” já está no ar em [www.energianaomercadoria.com.br](http://www.energianaomercadoria.com.br). É mais uma ferramenta para impedir a privatização do Setor Elétrico Brasileiro. Nele, você poderá enviar para os 513 deputados federais e 81 senadores, de uma só vez, sua mensagem de repúdio à venda das estatais. A página conta também com informações atualizadas sobre os eventos e mobilizações em diversos pontos do Brasil em favor da Eletrobrás, suas subsidiárias, seus trabalhadores e do povo brasileiro. Saiba mais em Facebook (EnergiaNaoEMercadoria), Instagram (@EnergiaNaoMercadoria) e Twitter (@EnergiaNaoMercadoria).

# PETROBRÁS INFLEXÍVEL JÁ NO INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES

Na primeira série de reuniões com o RH da Petrobrás para discussão do ACT 2017, realizada na semana passada, entre os dias 20 e 22, ficou clara a disposição da direção da empresa em aprofundar sua política de retirada de direitos dos trabalhadores do sistema e sem intenção real de negociar.

Na proposta, por exemplo, a direção da Petrobrás propõe reajuste salarial de 1,73%; cortar pela metade a remuneração de horas extras, que atualmente é um adicional de 100%; 0% de reajuste para os Benefícios Educacionais; migração obrigatória para o Vale Refeição/Vale Alimentação; reajuste de 34% para a tabela de Grande Risco da AMS; fim da Gratificação de Campo Terrestre; fim do Benefício Farmácia; fim do Programa Jovem Universitário; pagamento de 2/3 da gratificação de férias como abono; fim da promoção por antiguidade de Pleno para Sênior nos cargos de nível médio, novas modalidades de redução de salário e jornada, além de outros ajustes.

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) analisou item a item todas as modificações sobre as cláusulas do ACT 2015 e constatou diversas perdas de direitos que a direção da empresa quer empurrar goela abaixo dos trabalhadores e destacou uma série de retrocessos na reunião desta sexta-feira (22).

Ainda no encontro desta sexta, a FNP expressou repúdio pela demissão de quatro petroleiros aprovados em concurso público, convocados por liminar judicial em 2015. Uma vez que a Justiça derrubou a liminar em janeiro deste ano, a direção da Petrobrás optou pela demissão dos petroleiros, mesmo após dois anos de trabalho. Lourival Júnior, diretor do Sindipetro-PA/AM/MA/AP e da FNP, criticou o recurso concedido a João Elek que conseguiu a revogação da advertência aplicada a ele em agosto (ver box). “Como a Petrobrás pode demitir quatro trabalhadores e perdoar um gestor que homologou um contrato em situação de conflito de interesses?”

No transcorrer da mesa de negociação, a diretora Sindipetro-RJ, Carla

Marinho informou que a mera observação do Portal Petrobras mostra que 95% dos trabalhadores que comentaram a notícia do ACT já rejeitaram a proposta. Como os sindicatos poderiam fazer diferente?

Não vamos esperar para ver. Vamos à luta.

## Elek, não!

A FNP protestou na reunião do dia 22/9 contra a decisão da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, que revogou no dia 18 de setembro a advertência aplicada a João Elek, então diretor de Governança & Conformidade da Petrobras, que contratou a Deloitte sem licitação no fim de 2015. A empresa, para a qual sua filha presta serviços, fechou contrato R\$ 25 milhões para realizar auditoria e consultoria empresarial para a companhia.